

As interfaces entre a Universidade e Comunidade: Estudo de caso da atuação do Programa Paidéia na Escola de Educação Infantil e Fundamental José Sábia.

Barbara Almeida Oliveira ¹

Polliana de Luna Nunes Barreto²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo discutir as ações educativas desenvolvidas pelo Programa de extensão Paidéia Cidade Educadora, vinculado a Universidade Federal do Cariri (UFCA), na Escola de Educação Infantil e Fundamental José Sábia localizado na zona rural do município de Juazeiro do Norte. O Programa Paidéia Cidade Educadora, desenvolve uma série de ações que perpassam desde projetos, cursos, eventos e prestação de serviços tanto dentro da universidade, como em diferentes comunidades, alicerçado na dimensão participativa na produção de saberes. Adotou-se abordagem qualitativa, centrada no relato de experiência para expor as ações educativas e culturais que o Programa Paidéia tem desenvolvido na escola municipal de José Sábia. Tomamos como objeto de discussão distintas ações realizadas pelo programa na escola, como o Projeto CineRural que nos permite visualizar a integração entre os educandos e as metodologias não convencionais de ensino. Diante disso, é possível concluir que metodologias não restritas aos livros didáticos, ou salas de aula, e que envolvem diretamente os educandos na sua produção, contribuem na formação crítica, social e cultural dos mesmos.

Palavras - chave: Programa Paidéia, Universidade, Comunidade, Metodologias integrativas

1 INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta a atuação da extensão na Universidade Federal do Cariri (UFCA) através do Programa Paidéia Cidade Educadora. O programa se constitui em uma ação de extensão na área de educação, que está atualmente sob a coordenação da Professora Polliana de Luna. A discussão aqui desenvolvida tem como objetivo compreender as interfaces entre universidade e comunidade no

¹ Graduada em História pela Universidade Regional do Cariri, acadêmica em Administração Pública pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Colaboradora no Programa de extensão Paidéia Cidade Educadora. Email: barbaralmeidaoliveira@gmail.com

² Doutoranda em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. Professora da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Coordenadora do Programa de extensão Paidéia Cidade Educadora. Email: polliana.luna@ufca.edu.br

processo de formação de conhecimentos, saberes que se constroem de formas diversificadas.

As atividades desenvolvidas no Paidéia são realizadas de forma contínua, alicerçada em metodologias que buscam integrar tantos os saberes da universidade, quanto os que estão além dos muros dessa. Em face de tal perspectiva, esse estudo adota de caráter qualitativo (MINAYO et al., 2012). Utiliza-se do relato de experiência para apresentação e discussão do exercício da extensão através do Programa Paidéia. Com esse intuito, extrai-se experiências coordenadas pelo programa no ano de 2018, especificamente, o Projeto CINERural e exposição fílmica, realizada na Escola de ensino fundamental José Sábia, na zona rural do município de Juazeiro do Norte.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As ações desenvolvidas pelo Programa Paidéia se pautam na dimensão de múltiplos saberes, logo, o a compreende-se também a educação como um processo plural, assim como defendido por Brandão (2017) ao observar que “educação é, como outras, uma fração do modo de vida dos grupos sociais que a criam e recriam, entre tantas outras invenções de sua cultura, em sua sociedade”.

Além de dialogar com o professor Paulo Freire (1967) que apresenta uma concepção de educação atrelada à liberdade, ao formular a concepção da “educação para a liberdade”, em que o homem deixa de ser objeto, e torna-se sujeito.

Paulo Freire (1967) desenvolve uma perspectiva de pedagogia alicerçada na liberdade, em que os indivíduos transitam entre a posição de passividade para a de sujeitos do conhecimento. Apontando para a efetividade do exercício educativo através da inserção e participação livre, e sustentada pela crítica dos educandos.

Essas perspectivas de educação, e produção do conhecimento auxiliam a compreender as metodologias adotadas pelo Paidéia no desenvolvimento de ações e projetos que lidam com diferentes sujeitos, identificando-os como agentes transformadores ao se apoiar em modelos de participação na produção de saberes.

4 METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza pela abordagem qualitativa (MINAYO et al., 2012)., em que se privilegiou a descrição da atuação do Programa de extensão

Paidéia-Cidade Educadora. Como estratégia metodológica far-se-á uso do relato de experiência para apresentar as ações realizadas pelo Paidéia, a partir da dimensão da interatividade e integração dos sujeitos na produção do saber.

Com o intuito de refletir os processos que ensejam as metodologias integrativas adotadas nas ações do Paidéia e que tem como um dos seus objetivos conduzir os integrantes das atividades a desenvolverem as suas próprias interpretações, o estudo o relato de experiência na Escola Municipal José Sabia, situada na zona rural do município de Juazeiro do Norte, auxiliará a visualizar e refletir sobre a inserção dos educando nesse processo de produção de saberes.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ações do Paidéia, realizadas através de distintos projetos, e em espaços diversos, rural e urbano, em escolas de ensino básico, associações, universidade, comunidades, têm como intuito colaborar na construção de um modelo de desenvolvimento social, cultural, ambiental e sustentável pautado na participação. Diante disso, conduz as suas ações no campo da educação, por concebê-la como essencial no processo de transformação.

Em seu programa está previsto Ações através dos projetos, dentre esses, o “CINERural”, que centra-se na exposição cinematográfica e sua representação pelas crianças que participaram da atividade, inserindo os sujeitos em um processo de reflexão sobre as produções expostas, assim como aproximação dos debates a realidade dos educandos.

No dia 28 de abril de 2018 foi realizado o CINERural na Escola de Educação Infantil e Fundamental José Sábia. O filme escolhido e apresentado às turmas de ensino fundamental I (4º e 5º anos) foi os Croods. Os Croods, produção de 2013, retrata a trajetória de uma família do “tempo das cavernas” que necessita migrar em busca de um local seguro para morar.

Nesse percurso é ressaltada a intolerância do “chefe” da família que impõe as suas ordens aos demais, seus conflitos com os outros membros da família. Evidencia-se ainda a necessidade de trabalho em conjunto em prol de um objetivo, o medo do desconhecido e a necessidade de adaptação.

Após a exposição do filme coube às crianças a representação, através de pinturas, do que eles entenderam como a mensagem central do filme. Quais elementos mais chamaram atenção deles, ou o que eles mudariam. Ao final da

atividade, foi possível constatar que as representações tomaram como ponto principal a “caverna”, do local de moradia da família Crood. O espaço físico tornou-se lugar privilegiado nos desenhos. E junto ao espaço situaram os membros da família.

O eixo situado no espaço/caverna e grupo/família para os educandos através das representações é evidenciado como a principal mensagem. As outras relações ganharam plano secundário, à medida que não ocupam espaço na reinterpretção dos educandos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão, indissociável da pesquisa e do ensino como podemos ver ao longo desse estudo - uma vez que essas três dimensões perpassam os caminhos que aproximam a universidade da comunidade em que está inserida - caracteriza-se em um espaço de experiências distintas. O Programa Paidéia Cidade Educadora, pensados através das dimensões de educações (BRANDÃO, 2017), de prática que conduz a liberdade, a partir da concepção de educação participativa e que compreende os sujeitos como agentes ativos no processo de transformação da realidade em que estão inseridos (FREIRE, 1967), através de suas ações tomam como elemento fundamental na construção e representação de saberes sujeitos e espaços distintos.

Através do trabalho realizado pelo programa é possível perceber e compreender as interfaces entre a academia e a comunidade. Entretanto, essa dimensão, que pode ser visualizada na extensão, carece de ampliação, uma vez que o programa constitui-se de poucos membros, e dentro da própria universidade não consegue inserção e/ou adesão de parte significativa da comunidade discente. Diante disso, é possível observar, ainda, a necessidade de diálogo entre os dois espaços, que em muitas circunstâncias parecem lidar com limites.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. Brasiliense, 2017.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Editora Paz e Terra, 1967.
- GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade. Inclusão social, 2008, 3.1.
- MINAYO, M. C. S.; GOMES, R.; DESLANDES, S. F. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 32 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.